

LIDO NO EXPEDIENTE DA SESSÃO OR JOHN DA

SECRETARIO

"BRASIL: DO CABURAÍ AO CHUÍ"

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

Processo no 414 6022.

MENSAGEM DE VETO N ° 087, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA,

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES VEREADORES E EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS

VEREADORAS.

RAZÕES DE VETO TOTAL

Comunico a Vossas Excelências que, nos termos do art. 45, inciso IV, art. 62, incisos II, III, V e VII e art. 22 da CF, decide VETAR TOTALMENTE, por razão de inconstitucionalidade e interesse público, o Projeto de Lei n.º 300, de 11 outubro de 2021 de iniciativa do Poder Legislativo, cuja ementa institui no âmbito do município de Boa Vista a destinação de vagas de emprego para mulheres vítimas da violência doméstica e familiar e dá outras providências, conforme as razões que respeitosamente passo a expor: Outro do PL Juliuson Pereiro.

A proposição em pauta trata de inovação na legislação pátria, especificamente na Lei Federal nº 8.666/93 e 14.133/21 (nova lei de licitações e





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

contratos administrativos), legislando em descompasso com o que preconizado nos referidos diplomas legais, invadindo seara, quanto a matéria e forma, que não lhe compete. Destarte, não poderá prosperar e produzir efeitos no ordenamento jurídico municipal, haja vista conter vícios de inconstitucionalidade formais e materiais, bem como vai de encontro ao interesse público.

A Constituição Federal de 1988 solidificou no Brasil o sistema republicano, com a tripartição dos poderes tal qual preconizou o filósofo francês Charles de Montesquieu, que visa basicamente combater qualquer tipo de excesso de poder a partir da repartição igualitária dos âmbitos legislativo, executivo e judiciário.

Nesse contexto, a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, por força da Constituição Federal de 1988, possuem, quanto a capacidade legislativa, competências definidas, assim como limites de modo a garantir o equilíbrio entre os entes da federação e o respeito ao pacto federativo.

Dessa maneira, a Constituição Federal estabelece nas redações dos artigos 22°, 23°, 24° e 30° os limites de competência da União, Estados, Distrito federal e Municípios de modo a preservar autonomia dos entes e a harmonia, entre os Poderes que compõe a República Federativa do Brasil, de modo a salvaguardar o estado democrático de direito.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

Vale ressaltar, por oportuno que a expressão Interesse local não é interesse exclusivo do Município; não é interesse privativo da localidade; não é interesse único dos municípios. Se se exigisse essa exclusividade, essa privatividade, essa unicidade, bem reduzido ficaria o âmbito da Administração local, aniquilando-se a autonomia de que faz praça a Constituição. Mesmo porque não há interesse municipal que não o seja reflexamente da União e do Estado-membro, como, também, não há interesse regional ou nacional que não ressoe nos Municípios, como partes integrantes da Federação brasileira. O que define e caracteriza o 'interesse local', inscrito como dogma constitucional, é a predominância do interesse do Município sobre o do Estado ou da União.

Pois bem, o artigo 22º da Carta Política dispõe acerca da competência privativa da União legislar sobre:

Art. 22°. Compete privativamente à União legislar sobre:

(...)

XXVII - normas gerais de licitação e contratação, em todas as modalidades, para as administrações públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, obedecido o disposto no art. 37, XXI, e para as empresas públicas e sociedades de economía mista, nos termos do art. 173, § 1º, III;

Nesse contexto, a Lei Federal nº 8.666/93, ainda em vigor, no âmbito dos municípios, estabelece os procedimentos licitatórios, princípios, bem como limita às exigências dos editais e cláusulas obrigatórias dos contratos que devem reger





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

GABINETE DO PREFEITO

as licitações públicas municipais e contratos administrativos de modo a garantir a isonomia, impessoalidade, legalidade, publicidade e sobretudo a supremacía do interesse público com a escolha e contração de proposta mais vantajosa para a administração pública municipal, no que se refere a contratação de fornecedores e prestadores de serviços quando da execução dos serviços públicos.

Vale ressaltar que o referido diploma legal, qual seja a lei de licitações e contratos, não autoriza a exigência de condições que extrapolem o mínimo estabelecido de modo a garantir a ampla participação de interessados em contratar com Município. É bem verdade que a nova Lei de Licitações (lei nº 14.333/21), prevê a possibilidade, não o dever, da administração pública municipal exigir em seus editais e contratos cotas reservadas à contração de mulheres vítimas da violência doméstica.

Todavia, o município de Boa Vista ainda trabalha e realiza seus procedimentos licitatórios sob a égide da Lei nº 8.666/93 e tais providências quanto as mudanças internas e operacionalização dos setores da administração pública municipal ocorrerá quando obrigatória a aplicação da nova lei de licitações, ou seja, a partir de 01 de abril de 2023. Até então, os preceitos da Lei nº 8.666/93 devem ser respeitados por todos os órgãos que compõe a estrutura administrativa do Município de Boa Vista/RR.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

Ademais, a projeto de lei em apreço, também usurpa competência legislativa privativa determinada pela Lei Orgânica Municipal, invadindo seara que não lhe é própria, trazendo, também, a lume vício de incompetência que lhe impede o prosseguimento.

Isso se dá porque, a Lei Orgânica do Município de Boa Vista/RR estabelece ser de competência privativa do Prefeito Municipal a iniciativa de projeto de lei acerca da criação, estruturação e atribuições das Secretarias ou Departamentos equivalentes a órgão da Administração Pública. Confira-se, nesse particular, o inciso IV do art. 45° e art. 62°, incisos II, III e VII da LOM:

Art. 45° - Compete privativamente ao Prefeito Municipal a iniciativa das leis que versem sobre:

 IV - Críação, estruturação e atribuições das Secretarias ou Departamentos equivalentes a órgão da Administração Pública; (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 017, de 2010)

Art. 62º - Compete privativamente ao Prefeito:

II – Exercer a direção superior da Administração Pública Municipal;

III – iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Lei Orgânica;

VII – dispor sobre a organização e o funcionamento da Administração Municipal, na forma da lei;

Nesse caso, resta cristalino que a inciativa do projeto de lei combatido interfere diretamente na competência privativa do Chefe de Executivo, único responsável pelos procedimentos de aquisição e contratação de bens e serviços da administração pública municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

Por fim, acerca do veto, disciplina a LOM em seu inciso V, art. 62 o que

se segue:

Art. 62º - Compete privativamente ao Prefeito:

V – Vetar Projetos de Lei, total ou parcialmente, por interesse público ou por inconstitucionalidade; (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 017, de 2010):

Desta forma, não obstante se possam reconhecer os meritórios propósitos que nortearam seus ilustres autores, com fundamento nos dispositivos legais supramencionados, **VETO TOTALMENTE** o Projeto de Lei em comento, por demonstrar-se inconstitucional e em afronta ao interesse público, com fulcro no **art. 45°, inciso IV, art. 62°, incisos II, III, V e VII e art. 22° da CF.**

Boa Vista, 21 de dezembro de 2022.

ARTHUR HENRIQUE BRANDÃO MACHADO

Prefeito de Boa Vista





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO "BRASIL: DO CABURAÍ AO CHUÍ"

PRASIL. DO CADURAT AO CHUI

PRASIL 1011 - São Francisco CEP: 69 305-130 - Palácio 9 de Jul



Rua General Penha Brasil, 1011 - São Francisco CEP: 69.305-130 - *Palácio 9 de Julho*Telefone: (95) 3621-1732 - Site: www.boavista.rr.gov.br

Boa Vista, data conforme assinatura digital.

OFÍCIO № 54.761-PGM/PROTOCOLO/2022 NUP: 9. 446847/2022

A Sua Excelência o Senhor
Genilson Costa e Silva
Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista
Câmara Municipal de Boa Vista
Palácio João Evangelista Pereira de Melo
Avenida Capitão Ene Garcês, nº 1.264, São Francisco
Boa Vista - RR - CEP 69.301-160

PROTOCOLO
Câmara <mark>Municipal de Boa Vista</mark> RECEBI hr <u>. 09:5</u> 7
DO DIA: 28-12-2022 ASS: Muzistelma Silventes
Some Spirites

Assunto: Encaminha mensagens de Veto totais 084, 086, 087,088, 089 e 091/22, para apreciação.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste expediente encaminhar Mensagens de Veto totais:

N° 084 referente ao Projeto de lei n° 288/2022;

N° 086 referente ao Projeto de lei n° 291/2022;

N° 087 referente ao Projeto de lei n° 300/2022;

Nº 088 referente ao Projeto de lei nº 298/2022,

N° 089 referente ao Projeto de lei n° 292/2022;

Nº 091 referente ao Projeto de lei nº 029/2022; para apreciação.

Sem mais para o momento, renovo votos de elevada estima e consideração e nos colocamos a inteira disposição para eventuais esclarecimentos ou solicitações.

Respeitosamente,

ASSINATURA ELETRÔNICA

Flávio Grangeiro de Souza Procurador Geral Adjunto do Município OAB/RR 327-8

SECRETARIA	CEB GERA	LLEG	ISLA'	ΓΙVΆ
Em: 28 Horário:	112	_20_	22	·
	adi		t distrib	
1/				

PRESIDÊNCIA - CMBV

Recebido em 28 / 12 /2021

ÀS Jo 05 HORAS

